

Alimentos agroecológicos e saudáveis são atração da Feira da Biodiversidade de Maquiné



em uma caixa-ninho demonstrativa pelo instrutor do curso de meliponicultura do Projeto, Rafael Gehrke.

Adultos e crianças assistiram o espetáculo Teatrin, teatro de bonecos em miniatura encenado em um palco de caixinha criado pelo artista Marcelo Tcheli, do grupo Divina Comédia (oferecimento da prefeitura municipal). O público também pôde saborear alimentos da cozinha agroecológica em uma mesa de degustações, e conhecer a ecocozinha móvel da Anama. Além disso, percorreram a mostra fotográfica Paisagens de Maquiné, versão do livro homônimo de autoria de Dilton de Castro e Ricardo Mello, ambos produzidos pelo então projeto Recuperação do Rio Maquiné (2010-2012), patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental.

A gestão integrada dos recursos hídricos proposta pelo Projeto Taramandahy - Fase II prevê ações de incentivo à produção agrícola diversificada e de consumo consciente, possibilitando que a agricultura ecológica possa se expandir e cumprir seu papel na preservação dos recursos naturais. Inserido neste cenário, o Projeto realizou a Feira da Biodiversidade de Maquiné dia 6 de junho.

Além da comunidade local, pessoas vindas de diversas regiões do Estado prestigiaram o evento. A diversidade de alimentos orgânicos foi uma das atrações, assim como as plantas alimentícias não convencionais, cosmética e farmácia natural, artesanato com fibras vegetais, panificados caseiros, sementes crioulas e frutas da Mata Atlântica. Abelhas nativas sem ferrão foram expostas



A Feira da Biodiversidade de Maquiné deu início à Semana do Meio Ambiente do município e celebrou o Dia Mundial da Biodiversidade. O Projeto Taramandahy - Fase II é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o qual colabora com iniciativas de mobilização social, a fim de promover ações de conservação da biodiversidade e de fomento dos produtos e saberes da sociobiodiversidade, sendo realizado pela ong Anama.



Projeto Taramandahy - Fase II promove oficina de culinária saudável no encontro da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte



A oficina "Culinária Saudável e Agroecologia" foi realizada na reunião de maio da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, pela equipe do Projeto Taramandahy - Fase II. A coordenadora pedagógica Valéria Bastos, juntamente com a técnica em Meio Ambiente Janaína Soares e a auxiliar Ana Maria Quiles Oliveira fizeram receitas com alimentos orgânicos e não convencionais para os integrantes da Rede.

O cardápio apresentou tapioca com açaí de juçara, cuscuz de forno, biomassa de banana verde, pasta de ricota com ora-pro-nobis, purê com inhame e batatas cará e suco de polpa de açaí. Tudo produzido na hora e degustado logo em seguida, gerando um debate sobre a biodiversidade resgatada pela agroecologia e sobre os diversos interesses em torno dela. Ao final, os participantes receberam apostila com as receitas e um muda de frutífera nativa, ou de planta alimentícia não convencional, produzidas no viveiro do Projeto.

A oficina se insere nas ações de fortalecimento da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte, proposta pelo Projeto Taramandahy - Fase II, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, o qual contempla atividades de apoio à sensibilização ambiental e à agrobiodiversidade. As reuniões da Rede acontecem a cada segunda terça-feira do mês, na Associação dos Municípios do Litoral Norte (Av. Marechal Floriano, 920 - Sala 214/ 215. Centro - Osório/RS).



Editorial

Educação Ambiental

Com o principal objetivo de fortalecer o sistema de gestão dos recursos hídricos na Bacia do Rio Tramandaí, o Projeto Taramandahy - Fase II, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, desenvolve ações com foco na sensibilização e educação ambiental, em busca de aproximar conhecimento e cultura, envolvendo produtores e consumidores ecológicos, estudantes e tantos outros, em favor da sustentabilidade.

O Boletim Informativo Nº7 traz atividades que visaram a Educação Ambiental em diferentes âmbitos. A começar pelo evento Feira da Biodiversidade de Maquiné, que reuniu um público entusiasmado pela sociobiodiversidade. Os alunos da Escola Técnica Rural de Osório participam das oficinas do Programa de Educação Ambiental nas Escolas. Na Formação em Permacultura na Escola, educadores ambientais se reuniram em Balneário Pinhal, com objetivo de construir espaços permaculturais. A educação e alimentação ambiental foram promovidas em uma oficina de culinária saudável durante a reunião da Rede de Educadores Ambientais do Litoral Norte. E visando contribuir para preparar e fortalecer voluntários como agentes de Defesa Civil, as capacitações em Proteção e Defesa Civil sistematizaram instruções em leitura de cartas topográficas e de resgate veicular.

Boa leitura.



Capacitações em Proteção e Defesa Civil articulam treinamentos em leitura de cartas topográficas e resgate veicular página 2



Projeto Taramandahy - Fase II realiza Programa de Educação Ambiental na Escola Técnica Rural de Osório página 2



Oficina de Culinária Saudável enriquece reunião da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte página 4



#7

FASE II
Julho | 2015

Boletim Informativo
Maquiné /RS



Projetos de jardim ecológico para ambiente escolar finalizam a Formação em Permacultura na Escola de Balneário Pinhal

página 3



página 4

Feira da Biodiversidade de Maquiné fortalece agroecologia no município

Projeto Taramandahy – Fase II dá continuidade às capacitações de Proteção e Defesa Civil em Maquiné



Em maio, o Projeto Taramandahy – Fase II realizou mais uma atividade de capacitação em Proteção e Defesa Civil, dando continuidade ao fortalecimento do Grupo Voluntário de Busca e Salvamento de Maquiné (GVBS), em formação. Neste módulo, o voluntário Vicente Wolff deu treinamento em leitura de carta topográfica e orientação, com instruções sobre a utilização de equipamentos, convenções cartográficas, direções e azimutes, emprego de bússola e GPS, locação de pontos, processos de orientação diurna e noturna, avaliação de distâncias, declinação magnética e prática.

O treinamento ocorreu no Centro de Referência Ambiental, futura base do Projeto Taramandahy – Fase II. Na ocasião foram distribuídas apostilas e cópias da carta topográfica de Maquiné. Divididos em grupos, os participantes treinaram com os equipamentos de orientação, visitaram a sala de equipamentos de busca e salvamento do GVBS, cedida pela Associação Santo André Avelino e realizaram atividades práticas nas ruas do centro da cidade.

Outro módulo foi realizado dia 27 de junho, enfatizando Resgate Veicular. A instrução foi conferida por socorristas do Corpo Voluntário de Socorro e Resgate (CVSR), com sede em Gravataí, com objetivo em treinar para socorro em caso de acidentes com veículos: aproximação e baliza (cinemática); avaliação inicial; retirada de vítimas do veículo (extração rápida); e retirada de vítimas do veículo com colete de imobilização dorsal (extração com KED).

O Projeto é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, que assim investe na capacitação da comunidade local, visando ao fortalecimento das dimensões preventiva, de preparação e resposta aos desastres e acidentes na região. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí também apoia as atividades, com o intuito de promover a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDC.



Educação Ambiental na Escola Técnica Rural de Osório

Iniciaram os encontros do Programa de Educação Ambiental na Escola Rural de Osório (EEEM Ildefonso Simões Lopes), com oficinas de Sustentabilidade e de organização da Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola. A atividade é desenvolvida pelo Projeto Taramandahy – Fase II, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, que assim apoia iniciativas com foco no desenvolvimento humano. À frente do trabalho está a coordenadora pedagógica do Projeto, Valéria Bastos, junto à técnica em Meio Ambiente, Janaína Soares e ao biólogo especialista em agrossistemas, Márcio Mortari.



No início de maio, o coordenador do Taramandahy – Fase II, ecólogo Dilton de Castro, abriu a atividade falando sobre a realidade da Bacia Hidrográfica do Tramandaí, situada no âmbito da Mata Atlântica e contemplada nas ações de gestão integrada dos recursos hídricos do Projeto. Soares localizou a escola no mapa da região, ressaltando a importância de sua proximidade com a Área de Proteção Ambiental (APA) Morro da Borússia. Mudanças de espécies nativas cultivadas no viveiro do Taramandahy foram distribuídas em uma dinâmica de apresentação e troca de experiências.

Nos dias 14 e 15 de maio, alunos dos cursos: Técnico em Meio Ambiente e em Agropecuária participaram das Oficinas de Sustentabilidade. Mortari orientou as práticas, conduzindo um manejo de palmeiras-leque (*Licuala grandis*) e de pinus (*Pinus elliottii*), ambas as plantas exóticas e invasoras. Em seu lugar, serão plantadas palmeiras juçara (*Euterpe edulis*). Foi construída uma sementeira e uma cobertura com estrutura de bambu e folhas de palmeira-leque. E os alunos ainda produziram um canteiro para o cultivo de tubérculos.



As Oficinas de Sustentabilidade de junho trataram da temática sobre paisagismo produtivo com alunos do curso Técnico em Meio Ambiente. Foram sistematizadas agroecologia, reciclagem de nutrientes e otimização de energia, hortas, quintais, roças, agroflorestas e segurança alimentar, noções de desenho, planejamento de espaços produtivos e conceito de adubação verde. Também foi feita a implantação de uma espiral de ervas e a reativação de uma horta mandala, dando continuidade ao manejo agroflorestal e ao aprimoramento do viveiro de mudas florestais da Escola Rural.

As atividades do Programa de Educação Ambiental na Escola do Taramandahy – Fase II objetivam formar um coletivo de gestores ambientais, apoiar práticas sustentáveis e construir a Agenda 21, bem como colaborar com a implantação de iniciativas ecoeficientes no espaço escolar.

Projetos de jardim ecológico são produzidos na II Formação em Permacultura na Escola

Entre maio e junho aconteceu a II Formação em Permacultura na Escola, que faz parte das ações de Educação Ambiental do Projeto Taramandahy – Fase II, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental. Este apoia iniciativas de sensibilização que contribuam para as transformações socioambientais e incentivem a atividade de multiplicadores, enquanto protagonistas sociais.

A formação foi desenvolvida a partir de ciclos de Ecoalfabetização e Ecodesign e organizada pela coordenadora pedagógica do Projeto, Valéria Bastos. Contou com instrução do biólogo e gestor ambiental Fernando Soares e do biólogo e permacultor Jeferson Timm. Em parceria com a Secretaria de Educação de Balneário Pinhal, o espaço da Escola Municipal Calil Miguel Allem foi cedido para a atividade, da qual participaram vinte e seis educadores ambientais do Litoral Norte Gaúcho e da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Foram efetuados quatro ciclos, sendo o primeiro realizado em nove de maio, sobre “Introdução à Ecoalfabetização e Permacultura”, com ênfase na alfabetização ecológica, introdução e princípios da permacultura e ferramentas de empoderamento. No segundo encontro, em 23 de maio, foi apresentado o Ciclo “Métodos de design em Permacultura”, envolvendo os ciclos das plantas, padrões da natureza, mapeamento e planejamento de design em espaço rural, urbano e escolar, zoneamentos e setores.

Dia 13 de junho, o grupo conheceu práticas permaculturais no ciclo “Experiências em Permacultura – Saída de campo em Maquiné - RS”. A visita iniciou pelo Centro de Referência Ambiental, futura base do Projeto Taramandahy – Fase II, onde o engenheiro agrônomo da equipe, Gustavo Martins, apresentou as tecnologias sustentáveis inseridas na sua arquitetura. Ainda pela manhã, visitaram a Feira do Produtor Rural, o viveiro de mudas e o meliponário do Projeto, instalados na parceira Fepagro



Litoral Norte. Lá, o estagiário do Taramandahy – Fase II, Leonardo Isoppo Cruz, explicou o trabalho de recuperação de áreas demonstrativas da mata ciliar. Os educadores almoçaram no Armazém Café Canto da Terra, com alimentos da agricultura familiar da cidade. E à tarde, foram levados à Pousada Ecológica Recanto da Mata, toda construída de forma sustentável pelo proprietário Marcelo Tcheli.

O último ciclo ocorreu dia 20 de junho, com “Apresentação de Projetos Permaculturais”, onde os participantes apresentaram os projetos de jardim ecológico, feitos em grupos, inserindo conceitos de design permacultural, com propostas para ambientes escolares, espaços de educação não formal e praças urbanas. Na ocasião, promoveram uma feira de trocas e participaram da oficina de culinária agroecológica, com Valéria Bastos e Ana Maria Quiles Oliveira, da equipe do Projeto.

Esta foi a segunda edição da Formação em Permacultura na Escola realizada pelo Projeto Taramandahy – Fase II. A formação totalizou quarenta horas/aula e objetivou contribuir com a qualificação de educadores ambientais e a promoção da ecoalfabetização e o eco-design.



REALIZAÇÃO:

TARAMANDAHY

Anama
Ação Nascente Maquiné

PATROCÍNIO:

BR

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

APOIO:

Comitê Tramandaí

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

1978
ECOMARINHO

PGDR

DESMA

Rio Grande do Sul

Fepagro

sema
Reserva Biológica
da Serra Geral

fepam

AMLNORTE

Maquiné
Prefeitura Municipal

11ª Coordenadoria
Regional de Educação - Osório

Sindicato Trabalhadores
Rurais de Maquiné

Expediente:

Jornalista responsável:
Anaíara Ventura - Mtb 15.155
Fotografia: Dilton de Castro
Revisão: Anaíara Ventura,
Natavie Kaemmerer e
Dilton de Castro
Projeto e Diagramação:
Samuel Guedes | STA Studio
www.onganama.org.br